

OS MALEFÍCIOS DO TRABALHO COM A CASTANHA DO CAJÚ: Luva artesanal de borracha no combate as queimaduras do óleo anacárdico nas mãos dos castanheiros

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCA SERAFIM DE SOUZA
PORTO DO MANGUE-RN



AUTORES: CLEIDE ANA SOUZA DE SANTANA; DAMIANA VITÓRIA SANTANA DA COSTA, MARIA DA CONCEIÇÃO SANTANA FONSECA

PROF.^a LUCILENE LOPES DO NASCIMENTO
ORIENTADORA

INTRODUÇÃO:

O trabalho do corte da castanha de caju realizada nas áreas de assentamentos é uma atividade que envolve a maioria das famílias que vivem nas zonas rurais do Carajás e Brilho do Sol que são povoados do município de Porto do Mangue-RN. O corte de castanha é feito de maneira artesanal utilizando facas, pinças, caldeira, armário artesanal para o banho-maria, estufa e raspadeiras.

As pessoas que trabalham com o corte da castanha utilizam poucas proteções nas mãos (dentro do seu orçamento) que, infelizmente, não é o suficiente para se proteger do ácido anacárdico.

SITUAÇÃO PROBLEMA:

O Brasil é um país rico em inúmeros tipos de árvores frutíferas, e graças a elas, sobrepõe a renda familiar de muitos trabalhadores brasileiros, como é o caso das pessoas que sobrevivem do corte da castanha. Todavia, esse tipo de atividade profissional traz sérios riscos à saúde dos trabalhadores do corte da castanha, devido ao óleo anacárdico, e por meio disso, queremos investigar, como proteger as mãos do óleo da castanha durante o corte com material de borracha de pneu.

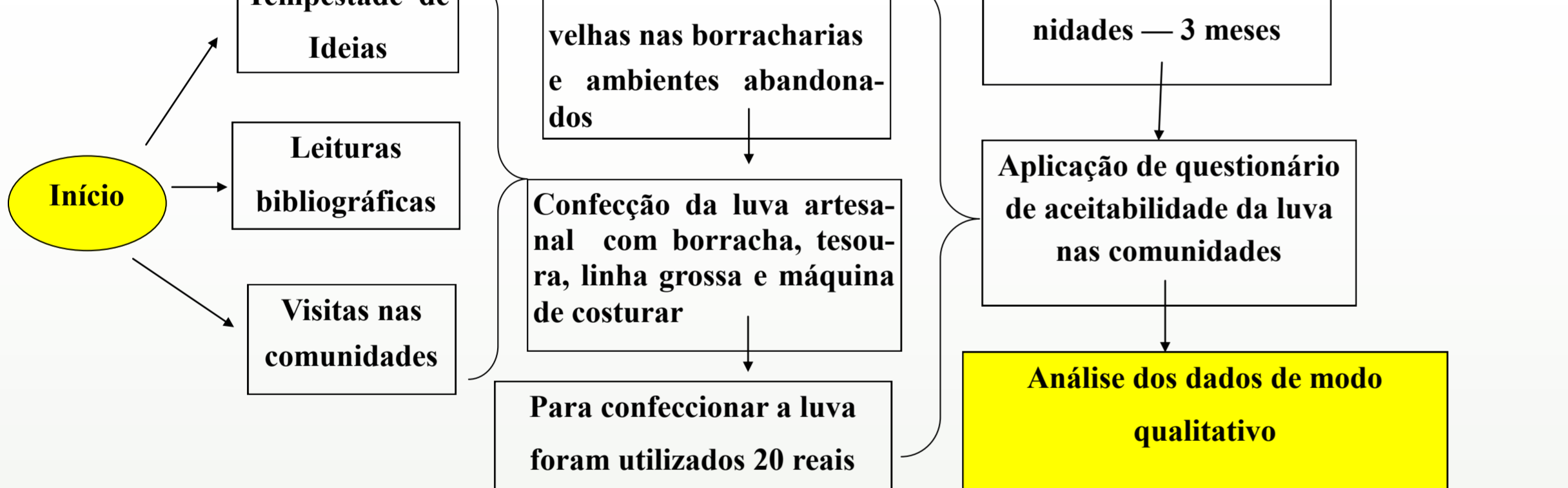
HIPÓTESE:

Diante dos impactos ambientais decorridos por lixos acumulados, entendemos que é muito importante estar fazendo um reaproveitamento de objetos que “poderiam ir para o lixo”, e de maneira econômica, propor alternativas que favoreçam o bem estar humano e ambiental. E por meio disso, enfatizamos a possibilidade de construção de uma luva artesanal feita com câmara de ar de pneu para proteger as mãos do óleo da castanha durante o corte.

OBJETIVOS:

Geral: É possível produzir uma luva artesanal flexível que ajude o trabalhador no corte da castanha sem prejudicar suas mãos durante o corte? **Específicos:** Reduzir as queimaduras e manchas nas mãos de cortadores de castanha; Trazer uma solução fácil e barato para proteção das mãos; Conscientizar o reaproveitamento da borracha da câmara de ar e consequentemente na diminuição dos impactos ambientais provocados pelo lixo acumulado na natureza.

MÉTODOS:



DESENVOLVIMENTO:

Durante a pesquisa, compreendemos a necessidade de uma aplicação de questionário com as pessoas que farão o teste com a luva artesanal durante 3 meses, utilizando na produção do corte da castanha. Inicialmente com 27 mulheres e 14 homens nas comunidades Carajás e Brilho do Sol, a qual são assentamentos do município de Porto do Mangue-RN. Queremos entender o que eles poderiam nos dizer sobre resistência, durabilidade e flexibilidade da luva. Uma vez que o principal meio de trabalho dessas pessoas que moram nos assentamentos consiste na agricultura e na produção do corte da castanha. As respostas referente ao questionário, consiste em 3 perguntas básicas: *o que você acha da resistência, durabilidade e flexibilidade da luva?* A partir daí faremos uma análise qualitativa dos dados a fim de colaborar com propostas efetivas para os castanheiros.

REFERÊNCIAS:

- AMORIM, Paulo Henrique. O trabalho escravo infantil na produção de castanhas de caju. Domingo Espetacular. **O quadro foi ao ar no dia 01/05/2016**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2wZMYfIP6Tw>. Acesso em: 12/08/2019.
- MORETTI, Isabella. “Regras da ABNT para TCC: conheça as principais normas”. 2019. Disponível em: <https://viacarreira.com/regras-da-abnt-para-tcc-conheca-principais-normas>. Acesso em: 12/08/2021.
- SAKAMOTO, Leonardo. **Crianças do RN perdem as digitais na quebra da castanha de caju**. Disponível em: <https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2013/09/20/criancas-do-rn-perdem-as-digitais-na-quebra-da-castanha-de-caju/?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 07/08/2019.
- TELLES, P. R. S. Industrialização do pseudofruto e da castanha-de-caju. In: LIMA, V. de P. M. S.(Ed.). A cultura do cajueiro no Nordeste do Brasil. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1988. p. 357-401
- WIKIPÉDIA. **Luvas descartável**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Luva_descart%C3%A1vel. Acesso em: 03/08/2020.

RESULTADOS:

LUVAS	PREÇO	DURABILIDADE	SEMANAS	VALOREM 3 MESES
Látex (descartável) 100 und.	38,00 R\$- 1 cx 0,76 o par (2019) 160,00 R\$- 1 cx 1,60 o par (2021)	50 dias a caixa 1 DIA (o par)	3 semanas a caixa	65,36 R\$- 3 cx Aproximadamente (2019) 480,00 R\$- 3 cx (2021)
Látex (reutilizável)	5,00 R\$ O par (2019) 6,50 R\$ O par (2021)	7 DIAS	1 semana	60,00 R\$- 12 pc (2019) 78,00 R\$- 12 pc (2021)
Câmara de ar Unidade costurada Com material reciclado	10,00 R\$- 1 und (2019) 10,00 R\$- 1 und (2021)	3 MESES DE TESTE Material continua resistente	12 semanas	20,00 R\$- 2 und (2019) 20,00 R\$- 2 und (2021)
Câmara de ar de bicicleta Unidade costurada (Material novo)	30,00R\$- 2 und (2021)	Material resistente	—	30,00 R\$ do material novo = 20,00 R\$ da costura= 50,00 R\$
Câmara de ar de moto Unidade costurada (Material novo)	25,00 R\$- 1 und (2021)	Material resistente	—	25,00 R\$ do material novo = 20,00 R\$ da costura= 45,00 R\$
Câmara de ar de carro Unidade costurada (Material novo)	60,00 R\$- 1 und (2021)	Material resistente	—	60,00 R\$ do material novo = 20,00 R\$ da costura= 80,00 R\$

Fonte: PRÓPRIA AUTORIA (2021)

TESTE DE ACEITABILIDADE DA LUVA POR 27 MULHERES E 14 HOMENS- CARAJÁS E BRILHO DO SOL (41 PESSOAS)

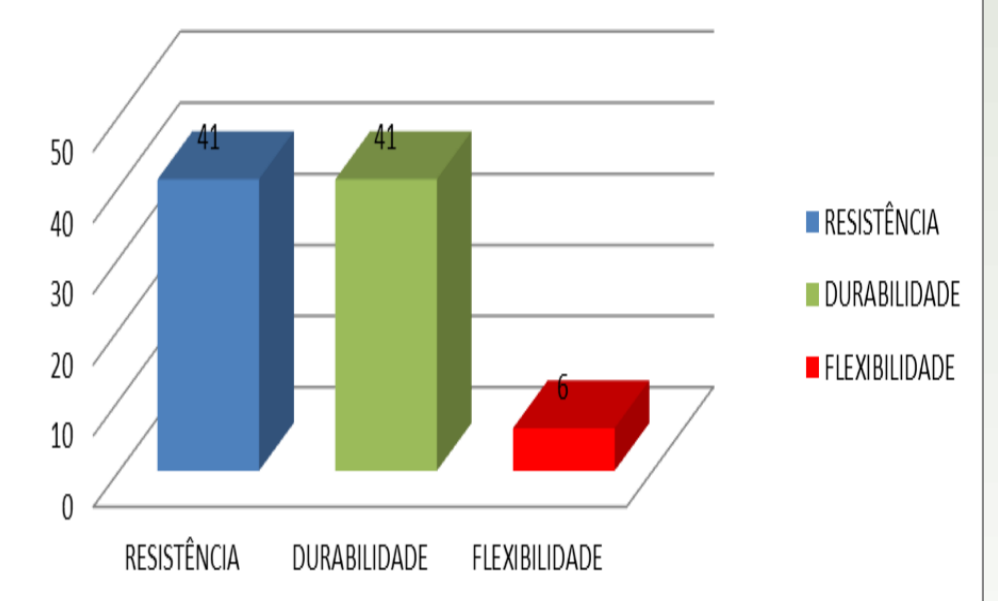
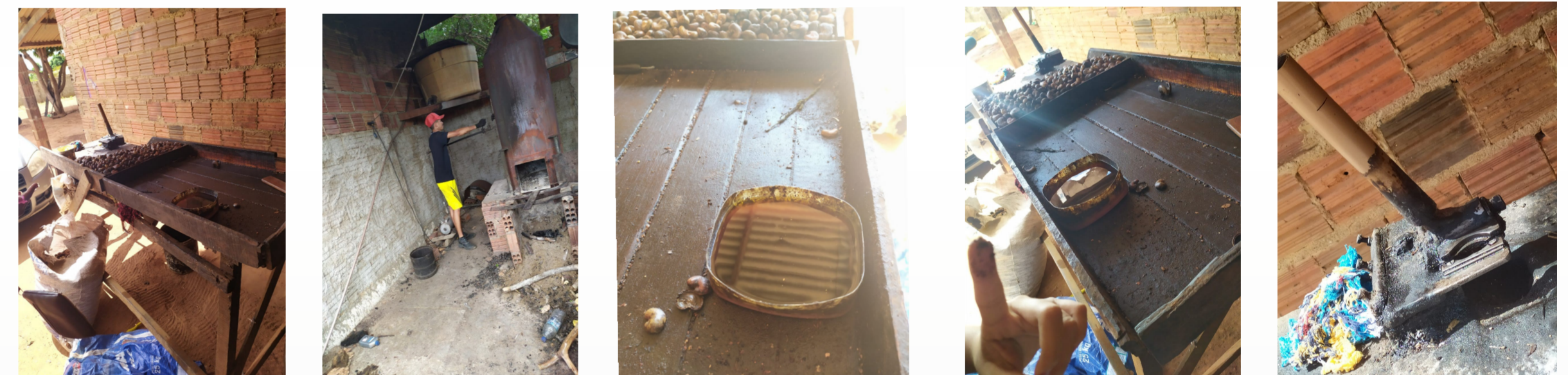


Gráfico 1: Teste de aceitabilidade
FONTE: Acervo pessoal (2020)

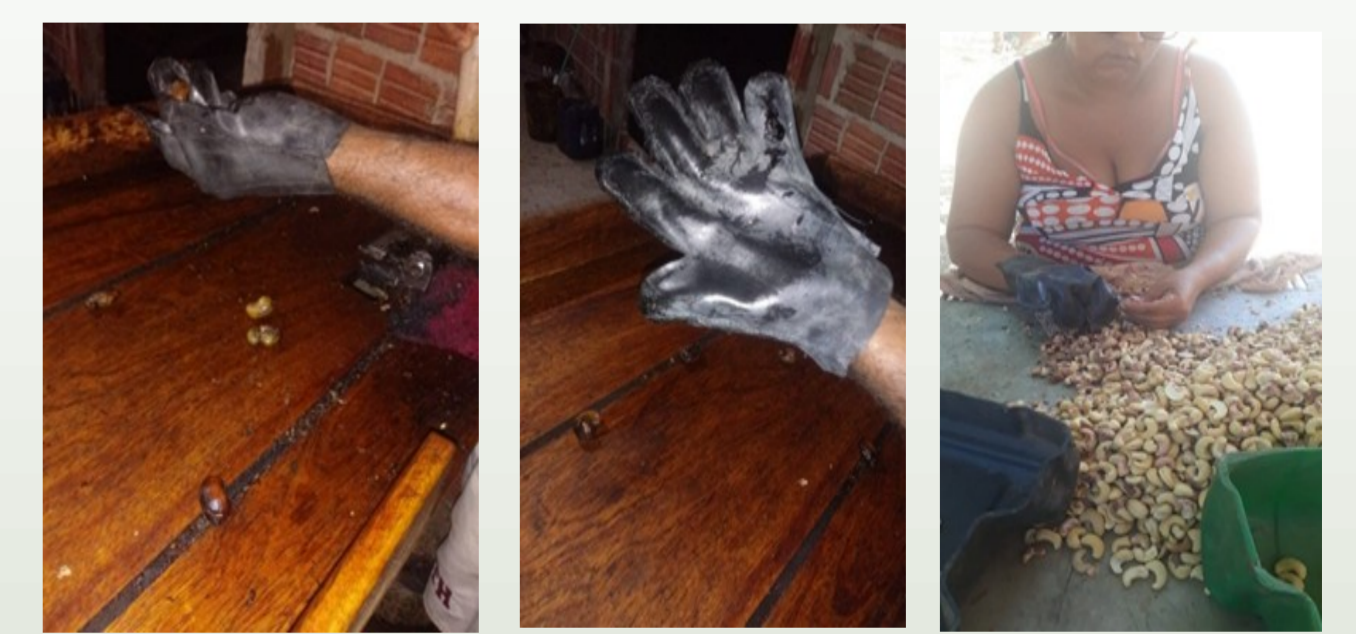
Pesquisa realizada nas comunidades do Carajás e Brilho do Sol:



Luvas látex



Luva de câmara de ar



FONTE: Arquivo pessoal dos estudantes (2020)

CONCLUSÕES:

Com esse projeto concluímos que a luva ajuda os trabalhadores a não queimar as mãos com o ácido anacárdico, bem como, não deixa manchas e nem prejudica as digitais. Tem ótima resistência e durabilidade, e também auxilia na economia financeira pois não precisa ficar comprando outros tipos de luvas que não têm tanta resistência.

Portanto, esse projeto de luva artesanal facilita a produção de trabalho dos castanheiros, visando sempre a saúde das mãos e segurança em primeiro lugar.

A luva de fato, não tem tanta flexibilidade como outros tipos que podemos encontrar no mercado. Porém, e segundo relato de alguns castanheiros, essa “falta de flexibilidade” não implica na demanda da produção do corte da castanha, o que de fato dificulta no dia a dia são as queimaduras provocadas pelo contato com o óleo anacárdico. Para os mesmos, essa luva auxilia sim na produção do corte da castanha sem provocar feridas. Portanto, nossa proposta posteriormente, é ensiná-los a produzir sua própria luva artesanal em casa.